

ISBN: 978-65-87621-64-7
DOI: 10.11606/9786587621647

LISBETH RUTH REBOLLO GONÇALVES

JÚLIO CÉSAR SUZUKI

RITA DE CÁSSIA MARQUES LIMA DE CASTRO

(ORGANIZADORES)

**LEITURAS DA ARTE NO MUNDO
CONTEMPORÂNEO
PESQUISAS EM ARTE**



FFLCH-USP

PROLAM-USP

2021



FACULDADE DE FILOSOFIA,
LETRAS E CIÉNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Catalogação na Publicação (CIP)

Serviço de Biblioteca e Documentação

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo
Maria Imaculada da Conceição - CRB - 8/6409

L533 Leituras da Arte no Mundo Contemporâneo. Pesquisas em Arte. [recurso eletrônico] : pesquisas em arte / Organizadores: Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves, Júlio César Suzuki, Rita de Cássia Marques Lima de Castro. -- São Paulo: FFLCH/USP, PROLAM/USP, 2021.
3.451 Kb ; PDF.

ISBN: 978-65-87621-64-7

DOI: 10.11606/9786587621647

1. Arte – Estudo e pesquisa. 2. Estética. 3. Política. 4. Cultura.
I. Gonçalves, Lisbeth Ruth Rebollo. II. Suzuki, Júlio César. III. Castro, Rita de Cássia Marques Lima de.

CDD 700.1

Capa: Artesanato mexicano. Foto: autoria de Rita Lima de Castro



Esta obra é de acesso aberto. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e a autoria e respeitando a Licença Creative Commons indicada.

A exatidão das informações, conceitos e opiniões é de exclusiva responsabilidade dos autores, os quais também se responsabilizam pelas imagens utilizadas.

ARTE EM MEDIAÇÃO: ENTRE ESTÉTICA, POLÍTICA E CULTURA

A arte é uma dimensão fundamental da vida social e cultural, em que simbolismos, posições políticas, opções estéticas e clivagens com a história pessoal e social do artista estão presentes, mediando as obras e a sua produção, o que contribui para infinitas possibilidades de construções e arquiteturas.

A compreensão de uma riqueza tão diversa é o esforço que orienta *Leituras da arte no mundo contemporâneo*, cujos autores possuem origens acadêmicas diversas, apontando para a importância da interdisciplinaridade na discussão de produções cujas dimensões são tão ímpares, mas guardam segredos a serem compreendidos a partir do uso de chaves que permitem, cada uma delas, a abertura de portas para dimensões diferentes.

Os textos reunidos neste *e-book* são contribuições de pesquisadores egressos de dois programas de pós-graduação da Universidade de São Paulo, vinculados à área interdisciplinar da CAPES: o PROLAM – Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina e o PGEHA – Programa de Pós-Graduação em Estética e História da Arte. O livro digital traz um recorte do trabalho de orientação acadêmica e supervisão de pesquisa realizado, no campo da

Arte, pela Professora Dra. Lisbeth Rebollo Gonçalves. Os textos abordam diferentes questões que interessam ao debate sobre arte e cultura da atualidade.

O texto de Alessandra Simões Paiva põe o foco sobre as artes visuais no contexto da vida urbana, observa a “cidade como suporte”, as artes no espaço da cidade, funcionando como um campo ativo de conscientização. Observa, especialmente, o contexto latino-americano e a realidade da arte contemporânea. Alessandra interessa-se pelas dimensões estética e política, na relação arte-cidade. Ela analisa a prática de artistas ativistas, observando “suas peculiaridades, histórias, memórias e aspirações”.

Araceli Barros da Silva Bedtche traz uma contribuição na área de crítica de arte. Discute aspectos da trajetória crítica de Antonio Bento, focalizando sua pesquisa e contribuição ao debate sobre arte moderna – Manet no Brasil (1949), Ismael Nery (1973), Exponentes da Pintura Brasileira (1973), Portinari (1980), Milton Dacosta (1980), entre outros, apoiam sua reflexão, mas principalmente o problema da abstração nas artes visuais. Um destaque é salientado pela autora na contribuição do crítico: o livro *Abstração na arte dos Índios Brasileiros* (1979), resultado de suas pesquisas realizadas em interlocução com Mario de Andrade e de sua reflexão, ao longo do tempo, sobre as origens do pensamento abstrato.

Carla Fatio analisa o legado da Bienal Latino-americana de 1978. A pesquisadora considera a crítica de arte como prática que potencializa o diálogo de interpretação e integração dentro do campo da arte e

observa a cena histórica da instituição Bienal de São Paulo, espaço em que surge o evento latino-americano. Um ponto relevante em sua análise é o debate que reúne, no simpósio sobre arte e cultura latino-americana, os mais importantes intelectuais ativos, naquela época. A autora põe em discussão dois problemas principais presentes na Bienal que teve por tema “Mitos e Magia: a questão da identidade latino-americana”: a forma de “ser” da arte perante outras culturas, e a questão das culturas regionais frente aos mercados internacionais.

Claudia Fazzolari analisa o trabalho da crítica de arte e museóloga Radhá Abramo, como curadora da mostra brasileira na 42^a. Bienal de Veneza, em 1986. Esta Bienal se organiza em torno do tema “Arte e Ciência, entre o passado e o presente”. Claudia analisa os trâmites burocráticos que definiram a participação da crítica nesta mostra internacional e comenta seu projeto que reuniu trabalhos de Gastão Manuel Henrique, Geraldo de Barros, Renina Katz e uma apresentação intitulada Arte Indígena Brasileira. Esta apresentação, realizada com a colaboração da antropóloga Cláudia Menezes, responsável pela seleção das obras de comunidades indígenas e de Washington Novaes, autor do vídeo Xingu. As duas mostras compuseram a representação brasileira naquela edição da Bienal de Veneza.

O discurso crítico de Mário Pedrosa é o centro da reflexão de Gabriela Borges Abraços. As leituras que o marcaram, as suas inquietações estéticas, seu contato com a teoria da Gestalt, a tese que apresentou em concurso para ingresso na UFRJ – A Natureza Afetiva da Forma-- estão em análise no debate da autora. O texto de Gabriela revela

ainda Pedrosa em contato frequente com artistas, seguindo o seu processo criador, o seu interesse pelos estudos sobre a percepção e a sensibilidade do público, sobre a afetividade na arte – todos pontos fundamentais em seu pensamento.

Hélcio Magallhães constrói sua narrativa a partir de sua experiência como responsável pela gerência de Artes Gráficas no SESCSP. Passa em revista a experiência da comunicação gráfica da instituição SESCSP, ao longo dos seus 70 anos de história. Aplica à sua análise a metodologia dos Imaginários Urbanos, tal como elaborada pelo teórico Armando Silva, da Universidade Externado de Colombia. Interessa-lhe a discussão, por via das artes gráficas, da inferência na visão do SESC pelo público: o SESCSP é tratado como um “território urbano imaginado” e é analisada a relação entre o real e o mental e seu sentido estético.

O discurso estético e político de Ivan Nogales, personagem central no movimento Cultura Viva Comunitária da América Latina, desde o I Congresso na Bolívia, em 2013, e a questão da descolonização motivam o texto de Iara Machado que nasce de seu pós-doutorado, realizado no PROLAM/USP. Happenings, performances e intervenções artísticas, celebrando ancestrais das culturas latino-americanas, são discutidos por Iara, em analogia com rituais, procissões e eventos, como o Maio de 1968, em Paris.

Márcia Helena Girardi Piva apresenta uma discussão sobre arte e percepção ambiental. Por via de registros artísticos, ela situa questões do ambiente que afigem os tempos atuais e se revelam no universo da arte

e na realidade cultural. Analisa obras de Franz Krajcberg, Carlito Carvalhosa e Henrique Oliveira, para lançar a discussão da “arte como provedora de uma consciência em defesa da natureza”.

O texto de Naum Simão consiste em uma reflexão sobre o crítico de Arte Sergio Milliet. Abre discussão sobre o seu entendimento da modernidade, partindo do artigo que o crítico escreveu, em 1942, para *O Estado de S. Paulo*, sobre Stefan Zweig, logo após o suicídio do intelectual austríaco, ocorrido no Brasil. A modernidade em Sergio Milliet é analisada por Naum Simão “não como o triunfo dos valores humanos fundamentais, como a liberdade”, mas, “em vários aspectos, como sua decadência”. Naum mostra que a modernidade e a arte moderna, estão no contexto da ideia de “crise” no pensamento de Milliet.

Robson Xavier da Costa traz, para este livro, um recorte da sua pesquisa sobre “Wayfinding em MACs e Instituições Culturais na Ibero-América: estudos de caso na Espanha, Portugal e Brasil”, em que o centro da questão é a análise do processo de visita em instituições culturais. O autor desenvolve uma reflexão sobre os modos de ocupar e vivenciar espaços culturais voltados para a arte contemporânea. Para analisar a perspectiva do espectador na situação de visita, Robson utiliza o conceito de legibilidade, a partir da teoria do “wayfinding”, elaborada por Köptcke.

Temos certeza de que a leitura das importantes contribuições teóricas, metodológicas, estéticas e históricas presentes em *Leituras da arte no mundo contemporâneo* trará a todos um mergulho no campo da

arte e uma aproximação aos desafios da pesquisa desta realidade nos tempos atuais.

Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves¹

Júlio César Suzuki²

Rita de Cássia Marques Lima de Castro³

(organizadores)

¹ Graduada em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo, mestrado e doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo. É professora titular da Universidade de São Paulo. Docente do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte - PGEHA USP e do Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina - Prolam / USP. E-mail: lrebollo@usp.br

² Graduado em Geografia (UFMT), em Letras (UFPR) e em Química (IFSP), com mestrado e doutorado em Geografia Humana (USP). Professor Doutor junto ao Departamento de Geografia da FFLCH/USP e ao Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Integração da América Latina (PROLAM) da Universidade de São Paulo (USP). E-mail: jcsuzuki@usp.br

³ Graduada em Comunicação Social – Jornalismo (Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero) e em Administração (Centro Universitário SENAC SP), com mestrado em Administração (FGV-EAESP), doutorado em Ciências (PROLAM-USP), pós-doutorado (FEA-USP). Professora no Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina - Prolam / USP e professora de graduação (Programa PART) na FEA-USP. Pesquisadora no CORS e no NESPI, ambos lotados na FEA-USP; no Grupo de Pesquisa Psicologia, Sociedade e Educação na América Latina (Instituto de Psicologia-USP) e do Centro Latinoamericano de Estudios en Epistemología Pedagógica (CESPE), onde atua como Presidente adjunta para o Brasil e como Chefe de Relações Internacionais. E-mails: ritalimadecastro@usp.br; ritalimadecastro@gmail.com